

Existe um pecado que Deus não perdoa?

O medo da falta de perdão

Tanto os crentes quanto os descrentes às vezes expressam medo de terem cometido um pecado imperdoável. Isso rouba a alegria da salvação deles, a certeza da salvação deles, ou com os incrédulos, a esperança de algum dia serem salvos. Eles podem até pensar que cometeram o chamado "pecado imperdoável" ou, mais biblicamente, "blasfêmia contra o Espírito Santo".

É muito claro que Jesus morreu por todos os pecados (Colossenses 2:13). Isso inclui pecados cometidos antes da fé, bem como aqueles cometidos depois, e mesmo aqueles que ainda são futuros. Deus não ficará surpreso com os pecados futuros de tal forma que se arrependará de ter dado a vida eterna e, portanto, a retirará. Uma vez salvo, o crente está seguro para sempre.

Também está claro que mesmo o que muitos consideram os pecados mais terríveis são cobertos pela provisão de Deus por meio de Cristo. Fornicação, adultério e homossexualidade estão entre os pecados que os coríntios haviam cometido quando o apóstolo Paulo os lembrou "E alguns de vocês foram. Mas vocês foram lavados, mas foram santificados, mas foram justificados em nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus" (1 Cor. 6:11). O Rei Davi foi perdoado por cometer adultério e assassinato (2 Sam. 12:13).

Blasfêmia contra o Espírito Santo

Jesus disse de um - e apenas um - pecado que quem o pratica "nunca terá perdão" (Marcos 3:29). Mas a natureza desse pecado não é tão clara.

Embora chamado de "pecado imperdoável", Jesus realmente disse, "mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens" e "todo aquele que falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem nesta era nem na por vir" (Mat. 12: 31-32). Todo pecado é perdoável por meio de Cristo, mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca experimentará esse perdão.

"Blasfêmia" significa falar mal ou injuriosamente de alguém. Mas mesmo as blasfêmias contra Jesus Cristo podem ser perdoadas (Mt. 12:32; cf. Marcos 3:28). Portanto, deve haver uma diferença entre blasfêmia contra Jesus Cristo e blasfêmia contra o Espírito Santo.

Várias interpretações

Existem várias interpretações para este alerta difícil:

1. **É a rejeição nacional de Israel ao Messias.** Nesta visão, só pode ser cometido pela nação de Israel no momento em que Cristo Si apresentou a eles como Rei. Portanto, não pode ser cometido por indivíduos e não pode ser cometido hoje. É verdade que, no relato de Mateus, Cristo parece estar se apresentando como o Rei de Israel que trará o reino. No contexto que se segue, Cristo chama Sua geração de "geração má" que merecia condenação por ter rejeitado o Rei (Mt 12:39, 41-42). Mas alguns duvidam dessa interpretação porque Jesus disse que essa advertência se aplica a "qualquer um", o que denota indivíduos. Também é claramente um pecado que envolve palavras: "quem fala uma palavra contra ..." (Mat. 12:32).
2. **É acusar Cristo de lealdade satânica.** Nesta visão, alguém acusa verbalmente a Cristo de origem satânica. Os escribas disseram de Jesus: "Ele tem Belzebu" e "Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios" (Marcos 3:22). Alguns argumentariam que se isso fosse falado por ignorância, seria uma calúnia contra Cristo que poderia ser perdoada (Mateus 12:32; Marcos 3:28). Quando Marcos

Number 16

12:30 explica que este aviso é "porque eles disseram: 'Ele tem um espírito impuro'", pode significar que Cristo os está alertando que, por caluniá-lo, estão perto de cometer blasfêmia contra o Espírito Santo, embora ao houvessem feito isso ainda.

3. **É descrença no evangelho.** É claro que alguém que não acredita na promessa do evangelho não pode ser perdoado por sua descrença. Além disso, essa visão da blasfêmia contra o Espírito Santo admite que seja cometida hoje por todo e qualquer incrédulo. Um problema com essa visão é que o alerta parece mais específico e sério do que isso. Se essa visão fosse verdadeira, por que não chamar simplesmente o pecado de incredulidade? Mas também é um pecado que envolve palavras e não apenas uma rejeição de Cristo, mas uma rejeição ao testemunho do Espírito Santo. Além do mais, a incredulidade pode ser perdoada.
4. **É uma rejeição deliberada e caluniosa do testemunho do Espírito Santo sobre Cristo.** Este é um pecado que se revela na acusação verbal perversa de que Jesus Cristo está associado ao diabo. O Pai dá testemunho do Filho tanto por meio de profecia quanto de Sua aprovação verbal no batismo de Cristo. O Filho dá testemunho por meio de Suas próprias palavras e obras. Esse testemunho é externo. Mas o Espírito Santo testemunha por meio de Seu ministério de convencimento (João 16: 7-11). Este testemunho é interno. Quando o Espírito convence um incrédulo de quem é Jesus Cristo, e essa pessoa, apesar disso, o acusa de ser satânico, ele comete blasfêmia contra o Espírito Santo. A discussão de Mateus que segue esta advertência enfatiza que as palavras de alguém revelam a condição de seu coração, de modo que "por suas palavras você será condenado" (Mt 12: 33-37). A acusação de que Jesus é do diabo revela a cegueira moral de uma pessoa que chamaria a luz de trevas. Mostra um coração endurecido além da esperança de perdão, porque não há mais nada para apelar à consciência quando o testemunho do Espírito Santo é rejeitado e caluniado.

Pode ser cometido hoje?

De acordo com as três últimas interpretações, esse pecado pode ser cometido hoje. A última e talvez mais convincente interpretação diria que esse pecado poderia ser cometido por alguém que, consciente e maliciosamente, rejeita e calunia o ministério convincente do Espírito Santo a respeito da pessoa de Cristo. Seria difícil saber quando alguém rejeita conscientemente o testemunho do Espírito Santo e não está fazendo isso por ignorância, mas Deus o sabe.

Conclusão

Interpretar a blasfêmia contra o Espírito Santo não é fácil. Faríamos bem em focar o que é claramente ensinado nessas passagens. É claro que a advertência de Cristo foi para os incrédulos. Blasfêmia contra o Espírito Santo não pode ser cometida por crentes. Na verdade, se um crente se preocupa por ter cometido esse pecado, este é um bom argumento que ele não cometeu, porque ele evidencia uma consciência.

A graça de Deus cobre todos os pecados, mas essa graça deve ser apropriada. Deus pode e vai perdoar todo e qualquer pecado, mas um incrédulo, que blasfema contra o Espírito Santo, é moralmente cego a ponto de seu coração se endurecer por sua rejeição consciente a Jesus e chegar ao ponto de nunca se apropriar de Sua graça perdoadora. Qualquer incrédulo que acreditar será salvo. Mas qualquer incrédulo que blasfema contra o Espírito Santo demonstra uma condição espiritual que impede uma atitude receptiva para com o evangelho.